

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE ENG. CIVIL

Campina Grande, 04/04/88

ÁREA DE ESTÁGIO: CONSTRUÇÃO CIVIL  
LOCAL: PRÉDIO COMERCIAL  
SUPERVISOR: MARCOS LOUREIRO MARINHO  
COORDENADOR: RICARDO CORREIA LIMA  
ESTAGIÁRIA: SUSIE TEJO BEZERRA

R E L A T Ó R I O D E

E S T Á G I O



Biblioteca Setorial do CDSA. Setembro de 2021.

Sumé - PB

A G R A D E C I M E N T O S

## A · G R A D E C I M E N T O S

Meus sinceros agradecimentos ao corpo docente do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal da Paraíba, Campus II, destacando a colaboração do Professor Marcos Loureiro Marinho, como Supervisor; como também ao Mestre de obra Severino dos Ramos (Mestre Bui) pelas orientações que foram concedidas durante o período de estágio.

I N T R O D U Ç Ã O

## I N T R O D U Ç Ã O

O presente relatório diz respeito ao estágio realizado por SUSIE TEJO BEZERRA, aluna matriculada no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal da Paraíba, Campus II - matrícula 8411230-0 , na construção do OURO BRANCO PRAIA HOTEL S/A, situado na rua Nossa Senhora dos Navegantes, bairro de Tambaú - João Pessoa - PB. , realizado no período de 01/01/88 a 31/01/88 de segunda a sexta. Tendo o relatório como base o estágio a ser cumprido.

OBJETIVOS

## Ó B J E T I V O S

O presente relatório tem como objetivo, apresentar o que foi visto de mais importante na execução da obra que possibilitou ao estagiário conjugar os conhecimentos técnicos adquiridos junto a Universidade.

É somente no campo que o estudante tem a oportunidade de se defrontar com problemas de ordem prática, embora na maioria das vezes, tais problemas sejam somente solucionados através da experiência em construção.

D A D O S    D O    P R O J E T O

## D A D O S D O P R O J E T O

O projeto do OURO BRANCO PRAIA HOTEL, consta de 5 andares, entre os quais um pavimento térreo e quatro pavimentos tipo e ainda o sub-solo, servindo de garagem para automóveis, depósitos, casa de máquina, etc.

No projeto ainda constam a construção de duas piscinas de formato circular, sendo uma para adultos e outra para crianças.

Cada pavimento tipo possui 39 apartamentos, per fazendo um total de 195 apartamentos em todo o prédio, onde cada apartamento é constituído de quarto e banheiro.

O projeto tem como financiadores, os seguintes órgãos: SUDENE, BNDS, BNB, com apoio financeiro do FINOR.

Área do terreno: 2500 m<sup>2</sup>

Área de construção: 8.000 m<sup>2</sup>

Taxa de ocupação: 0,41

**PROJETO ARQUITETÔNICO:**

Arqº José Goiana Leal

colaboradores: Arqtº Josemar Ferraz

Arqtº Ana Mosquera

**PROJETO ESTRUTURAL:**

Engº Luciano Azevedo

Engº José Bezerra

**PROJETO DE EXECUÇÃO:**

Construtora TARCON - Targino Constru  
ções Ltda.

**ENGENHEIRO DE EXECUÇÃO:**

Marcos Loureiro Marinho

O D E S E N V O L V E R

D O

E S T Á G I O

O DESENVOLVER DO

E S T Á G I O

A construção do OURO BRANCO PRAIA HOTEL, há três anos iniciada, estava em ritmo lento de construção quando da nossa chegada. Mas, mesmo as sim, convivendo na obra todos os dias e o dia to do aprendemos bastante e por fim adquirimos um pouco da experiência que não temos de forma algu ma na universidade. Familiaridade com nomes e ex pressões características da construção e o rela cionamento que travamos com trabalhadores são na verdade dois pontos fortes que obtemos num está gio. Principalmente porque, por ser do sexo femi nino, achamos que nos depararemos com algum tipo de discriminação por parte dos trabalhadores. O que realmente vemos é um profundo respeito e por' assim dizer, uma certa admiração.

J

Ao chegarmos, observamos as inúmeras plan  
tas do projeto e nos detemos na dos cortes, do pavi  
mento tipo, térreo e sub-solo, analisando atentamente  
te como foram executadas. O ato de fazer um corte é  
por si só um trabalho belíssimo e que requer boa vi  
são arquitetônica.

Acompanhamos junto com o engenheiro res  
ponsável pela obra as medições mensais da mesma, '   
que consistem em anotações organizadas do que foi  
executado na obra naquele determinado mês; cujo re  
sultado é dado em termos monetários para posterior  
liberação do valor em cruzados do órgão financiador  
ao engenheiro responsável. Este o utilizará na com  
pra de materiais, pagamento dos trabalhadores e do  
que mais for preciso para dar continuidade a obra.

Tivemos a oportunidade de acompanhar a  
concretagem de algumas marquises que foram posteri-



ormente adicionadas ao projeto inicial e de, antes do enchimento das mesmas, fazer a devida conferência de ferragem.

Seguimos também, a execução do contrapiso dos apartamentos, feito em argamassa de cimento e areia no traço 1:3 . Este contrapiso depois de devidamente alisado e seco, seria alcatifado, usando como material aderente uma cola específica para tal.

Ainda em execução, vimos a do piso do sub-solo em que previamente foi colocada uma camada de material de aterro e logo em seguida a colocação do concreto magro no traço 1:5:7 (cimento, areia e brta) em uma camada de 10cm de espessura.

O encarregado da ferragem nos ajudou paci<sup>en</sup>temente a reconhecer todas as bitolas de ferro lá



utilizadas, inclusive observamos e executamos a técni  
ca de dobramento dos ferros.

O almoxarife por sua vez nos apresentou os materiais estocados no almoxarifado, citando seus nomes e sua devida utilização, o que nos foi de grande proveito, já que nossa familiaridade com esses materiiais era puramente teórica. Além do que, nos orientou também na feitura da folha de pagamento, o que se torou algo simples de ser feito semanalmente.

Um ponto bastante interessante no estágio ' foi o fato de termos presenciado as discussões dos problemas enfrentados na obra entre o engenheiro e os respectivos encarregados do setor onde estava localizado o problema. Observamos que as decisões devem ser bastante precisas e rápidas, pois qualquer falha significa em perda de dinheiro, o que não é favorável.

Um desses problemas nos chamou mais atenção. As paredes e tetos depois de devidamente emassadas, após um curto período de tempo, apresentaram fissuras bastantes significativas. Depois de várias discussões, chegou-se a conclusão de que o motivo principal teria sido o uso de um produto novo chamado CIMECAL utilizado na argamassa do reboco. Trata-se de uma cal industrializada que com o seu uso, cai o consumo de cimento da argamassa; numa consequente diminuição de custo da argamassa. Com o problema já estabelecido, foi chamado à obra o responsável técnico do produto para tentar apontar as soluções.

Em termos de levantamentos fomos encarregados de fazer as seguintes:

LEVANTAMENTOS EXECUTADOS:

- Área de piso dos apartamentos;
- Área de esquadria metálica;
- Área de reboco das circulações;
- Área de reboco da escada;
- Volume de concreto das marquises;
- Volume de aterro do sub-solo;
- Volume de concreto magro do sub-solo;

CONCLUSÃO

## C O N C L U S Ã O

O estágio, apesar de que, realizado em um curto período de tempo - insuficiente para se dizer que realmente se obteve uma ampla experiência - foi bastante satisfatório, pois nos deu uma visão do tipo de trabalho no qual nos deteremos futuramente. Funcionou portanto, como uma etapa de ambientação para a vida profissional propriamente dita. Ao mesmo tempo também foi uma excelente oportunidade de se verificar na prática o que aprendemos teoricamente na universidade.